



NEUROECOLOGIA DE TUBARÃO-MARTELO-RECORTADO (SPHYRNA LEWINI): VARIAÇÕES ANATÔMICAS ENTRE NEONATOS E JUVENIS

ADEANE DE SOUZA SILVA; ANDRÉ LUIS DA SILVA CASAS

Introdução: A neuroecologia aborda a correlação da ecologia com a organização neurológica de um organismo, abrangendo uma das áreas de estudo da ecomorfologia, que por sua vez busca compreender a relação existente entre a estrutura dos organismos e seu nicho ecológico num arcabouço evolutivo. Nesse contexto, apesar de apresentar uma vasta abundância e distribuição global, pouco se sabe sobre o desenvolvimento neuroecológico de *Sphyrna lewini*. Esse conhecimento torna-se urgente, pois a alta pressão antrópica, advinda da pesca, levou essa espécie ao declínio populacional, que atualmente encontra-se na lista de espécies ameaçadas de extinção da IUCN, classificada como criticamente ameaçada. **Objetivos:** Documentar e descrever a neuroanatomia de *S. lewini*, em dois níveis de desenvolvimento: neonatos e juvenis. Analisando comparativamente os caracteres morfológicos de cada estágio de desenvolvimento com fatores ambientais bióticos e abióticos. **Metodologia:** Para as análises neuromorfológicas foram dissecados espécimes, neonatos e juvenis, de *S. lewini*, cedidos pelo laboratório ELASMOBRASIL da Universidade Estadual Paulista (UNESP). As dissecções consistiram na remoção das camadas superficiais cranianas para a excisão do encéfalo, posteriormente foi utilizado a lupa estereoscópica para microdissecção destes. Os encéfalos excisados foram pesados e medidos. Para a análise ecológica foi aplicado o método de parâmetros ecológicos, onde com base em revisão bibliográfica os indivíduos foram categorizados conforme o uso do habitat e dieta. **Resultados:** As análises neuromorfológicas entre neonatos e juvenis, demonstraram variações neuroanatômicas significativas em juvenis, sendo as mais expressivas as definições dos sulcos e giros cerebrais na região telencefálica e cerebelar, acentuação das fóssulas diencefálicas, e a expansão do lobo anterior da linha lateral. Com a análise ecológica notou-se variações no padrão de uso do habitat entre as categorias de desenvolvimento que fazem uso diferente dos recursos de forrageamento: neonatos se alimentam principalmente de peixes ósseos e crustáceos, e os juvenis mantêm a predileção por osteíctes mas tendem a se especializar em cefalópodes. **Conclusão:** *S. lewini* apresenta variações neuroecológicas desde os primeiros meses de desenvolvimento, neonatos e juvenis conseguem coabitar o mesmo habitat sem competir diretamente por alimentos, o que reflete suas variações neuroanatômicas, cuja organização encefálica é maior em juvenis, capacitando-os a explorar ambientes mais complexos.

Palavras-chave: NEUROANATOMIA; ONTOGENIA; ECOMORFOLOGIA; PEIXES CARTILAGINOSOS; SPHYRNIDAE.